N.° 472. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 297 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 9 DE SETEMBRO. *S. Sergio P.*

Preamar as 10 horas e 6 minutos da tarde.

Ao Aniversario da Nossa Independencia
Por Jozino Serinhaense.

ODE.

Estrofe primeira.

DEUZAS do Pindo, placidas Camenas,
Dai que eu oje pulsando a Eburnea Lira,
E com vozes serenas
As aureas cordas fira
Para cantar da Patria gloriozo
O seu Dia Primeiro Magestozo.

Antistrofe primeira.

Se o canoro Alsèo,
Em quanto a Patria escrava, a Lira d'oiro
Nem um discanso dèo
E a Magalario, Pitaco, e Mirsilo
Moveo acerba guerra;
Eu da Eliconea Serra
Das Muzas c'o favor eide segui-lo.

EPODO 1.°

E se outr'ora a espada
Taõbem soube empunhar,
Para afoito vingar
A Patria que gemia atribulada;
Oje mais e' notoria
Minha Justiça de cantar-lhe a Gloria.

Estrofe segunda.

Oje de novo Febo rutilante
Nos fogozos Etontes desde o Olimpo
Em Carros de diamante
De bruscas nuvens limpo
Xeio de gosto a todo o Brazileiro
Traz este Dia fausto, e lizongeiro.

Antistrofe segunda.

E no Zenith xegando,
Faz parar os Etontes espumozos,
E como contemplando
Nosa alegria: diz em tom sob'rano
O' Brazileira Gente!
Oje Independente
Pela decima vez completo um ano

EPODO 2.°

E Jupiter Superno
Como outr'ora aos Romanos
C'os Destinos Sob'ranos
Tem decretado que áde ser eterno
Este Imperio, e existencia
Da Liberdade, e mais da Independencia.

Estrofe terceira.

Dise: e tirando dos doirados loros
Os Etontes instiga: e do alto Monte
Ja' os celestes Coros
Ao Pae de Faetonte
Ordenaõ que do Dia o luzimento
Conserve ate' o liquido elemento.

Antistrofe terceira.

Eis o inclito Marte
Com os Brazileiros, que dos marcios loiros
Tiveraõ grande parte,
Pelos imortaes Feitos, que fizeraõ,
Ja' contra os Luzitanos
Quando os lasos tiranos
Da vil, e antiga escravidaõ romperaõ:

EPODO 3.°

Sobre a terra baixando
Com aureo luzimento
Deste geral contento
Soltou ingente brado, e resòando
O Povo Brazileiro
Gritaõ — Viva o Imortal Pedro Primeiro.

(Recitada no Tiatro.)

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Que lhe parece o Communicado do Cruz. N.° 91? He nem mais, nem menos o Padre Amaro desembuçado. Ha' muito, que a cabala mandona trabalha em primeiro lugar por destruir o Trambolho; e no caso de ja' ser muito duro de ir a terra, desacreditar a Camara, afim de ser dissolvida, e pro-

ceder-se a eleiçaõ de Deputados de pau de mamaõ, Deputados *in nomine*, e proprios para fechar os olhos a tudo, assignar tudo, e voltar cada hum para os seus lares com huma venera ao peito pelos relevantes serviços de Reprezentantes authomatos.

Para este effeito foraõ correndo para Londres, dizem, que 700 lib. sterlinas, e o bom do Padre Amaro, que tanto se importa com a prosperidade do Brazil, como nos com o que come o Preste Joaõ das Indias, inventou huma historia de minoridade anarquica n' Assemblea, sustentando, que esta minoridade tem adquerido a preponderancia, &c. &c. He bem achada! Mas quaes saõ os factos, que comprovaõ essa preponderancia da minoridade, ou pertendida facçaõ democratica? Pelo contrario se esta decidisse, do andamento dos negocios, naõ sofreriamos a irrisaõ, com que o Governo bigodeou a devaça a respeito dos columnas desta Provincia, e nem veriamos assentados no seio da Reprezentaçaõ Nacional homens stygmatizados pela voz publica do Brazil, como fautores da conjuraçaõ liberticida.

O que tem feito essa supposta minoridade? Apenas hum, ou outro Deputado, que dizem ser liberal, estrêa lugares comuns, clama no deserto, ou offerece algum projecto mais especioso, que real, e que merece logo a desapprovaçaõ da maioria. Se alguns Periodicos apparecem mais descomedidos, e fogosos, isso he huma consequencia necessaria da liberdade do Prelo, e do defeito da Lei, que naõ precavendo os recursos da malicia, abrio caminho a muitos abusos, como v. g. publicar doutrinas diametralmente oppostas ao systema jurado, e os mais vergonhosos insultos pessoaes, debaixo de assignaturas de Jozes Victorianos, e Bragas, facinorosos da enxovia (optima liçaõ de moral, que nos deo a gente, que se diz defensora do Throno, e do Altar!) Os dictos desassisados deste, ou d'aquelle Deputado, as parvoices, ou bravatas de hum, ou outro Periodico chamado liberal, saõ males comparaveis ao deluvio de males, que nos tem causado, e continuaõ a causar os cogumelos empoleirados? Sera' a minoridade liberal a que produzio o descredito do Banco, a thizica em que cahio, e finalmente a morte? Foi a minoridade liberal, a que nos reduzio ao medonho *deficit*, em que nos achamos? Seria essa minoridade a inventôra de tanta despeza faustosa so' no artigo *Legaçaõ*? Foi a minoridade liberal, que creou hum Estado Maior, que parece quasi o de Napoleaõ na memoravel batalha de Waterloo? Sera' a menoridade da Camara a que produzio huma Marinha tal, que naõ ha' dinheiro, com que se lhe pague? He essa taõ fallada minoridade a que dessangra todos os dias o Thezouro caquetico para pagar sommas, e sommas a gente occiosa, e ate' inimiga do Brazil? Seria a minoridade da Camara de mãos dadas com os farroupilhas, a que tem levantado hum novo exercito de salteadores na Corte, e derramados por quasi todas as Provincias? E esses salteadores pela mór parte soltos, apenas chegaõ a prezença de certos Magistrados? He a minoridade da Camara a que tem expalhado pelas Provincias tanta fabrica de moeda falsa, cujos authores, e socios saõ logo postos no meio da rua, naõ havendo hum so', que sofresse a pena ultima, antes abrindo-se-lhes as prizões, como por milagre de seus Anjos da guarda? Saõ estes sem duvida os males mais consideraveis, que afligem o Brazil, e naõ saõ produzidos certamente nem pela minoridade da Camara, nem pelos escriptores liberaes. Estes, apenas ralhaõ a mor parte das vezes com rasaõ, e algumas a torto, e a direito: mas fica tudo em esgrima de Periodicos, ao mesmo tempo que a facçaõ cogumelo-chupista vai zombando de tudo, locupletando-se a si, e aos seus afilhados. Toda a Camara pois, que metter a maõ nessa nova Arca, ate' aqui vedada aos profanos, quero dizer, o Thezouro Publico, desafiara' a sanha desses hypocritas intitulados amigos da ordem, isto he; da ordem de Christo, Cruzeiro, e de quanto tem cruzes, e cunho.

O nosso regimen actual foi encheртado na velha arvore do absolutismo: a palavra *Constituiçaõ* naõ tem a virtude Omnipotente do *Fiat lux, et facta est lux*: por ora quasi que so' temos mudado de nomenclaturas, chamando-se Nacional o Thezouro, que outr'ora se dizia Real: mas os que delle dispõe saõ os mesmos, ou outros morcegos do mesmo ninho. Dizem, que querem Constituiçaõ; mas he huma Constituiçaõ, que elles la' sabem: querem tudo, menos que os Reprezentantes do Povo examinem as rendas do Esta-

do, tomem contas as repàrtições de finanças, e coarctem as despezas.

He necessario pois desacreditar a Camara, e o termo " coaçaõ " termo de huma elasticidade espantosa, serve admiravelmente para os fins, que entre si tem concertado o formoso horto dos tortulhos. Releva figurar huma minoridade dominadóra na Camara, e esta minoridade sustentada pelo partido liberal. O Portuguez Padre Amaro levanta a lebre em Londres, dizem que segundo os principios politicos de *Mr. l' Argent* (700 lib.) publicista de maõ chêa ; e todos os podengos da Columnata repetem ladrando a mesma toadilha.

Naõ ha' rasaõ sufficiente para a Camara dever ser dissolvida : mas se S. M. o I. por motivos, que me saõ occultos, entender, que assim o devé fazer ; he huma das atribuições do Poder Moderador, e devemos todos annuir a' sua deliberaçaõ. Entre tanto a sucia dos tortulhos naõ pode sofrer Camara nenhuma, que toque no objecto *finanças*, e responsabilidade dos Empregados. Elles querem huns Deputados la' a seu geito, e que tenhaõ os seguintes requizitos: 1. ° Hum carcundismo nato de pais, e avós, e com preferencia os sujeitos, que serviraõ ao Madeira na Bahia: 2. ° naõ dizer palavra, nem proferir propoziçaõ, que possa offender ainda indirectamente a tudo quanto tiver inspecçaõ, ou governança ; e para tirar-se de escrupulos, melhor sera', que o Deputado naõ falle ; servindo so' para fazer cortezia, e votar a' carga cerrada a favor de tudo quanto for lizonjear o Ministerio. 3. ° Huma adulaçaõ a toda prova, e ao mesmo tempo geito para desfructar o Thezouro Publico, e se tiver huma fabrica de cunhar moéda, esse deve ser o primeiro Deputado do mundo.

Eis pouco mais, ou menos como quer a sucia cogumelo-chupista, que sejaõ os Deputados do Brazil : naõ sendo assim ; apparece logo huma minoridade democratica, e fôgo, e mais fôgo. Naõ admiro as asneiras dessa sucia, composta pela mór parte de cabeças de camaraõ : admiro sim a ousadia, com que dirigem as suas apostrofes ao Imperador " E vós Imperial Snr., salvai o Brazil (He como arremata o revoltoso communicado do Cruzeiro): Deos assim vo-lo determina " Que tom cathegorico mesmo de cogumelo bravo! E por bôcca de quem assim o manda o Eterno ? Pelas boccas virtuosas de Joze Victoriano, e do Braga ! E naõ se hade rir desses palhaços

O Somnambulo ?

Correio.

PELA Administraçaõ do Correio Geral desta Cidade, se faz Publico que parte deste Porto para o do Aracatí, no dia 11 do corrente o Pataxo Conceiçaõ de que he Mestre Manoel Silva Araujo ; e para o de S. Miguel a 22 do mesmo o Hiate Inveja, de que he Mestre Joaquim Joze Souza, as cartas seraõ lansadas na Caixa Geral ate' as 9 horas da noite do dia antecedente.

Avizos Particulares.

JORGE da Costa Gadelha Cavalcante, tendo anunciado por este Diario, que a sua rifa naõ podia correr com a primeira parte da sexta Loteria a favor do Seminario de Olinda, por naõ terem extraçaõ todos os bilhetes, e que correria com a segunda parte da mesma ; hoje faz certo ao respeitavel Publico, que por huma fatalidade ja' naõ pode correr a dita rifa, e por isso roga a todas as pessoas, que compraraõ bilhetes della, hajaõ de procurar o dinheiro, que por elles deraõ nos mesmos lugares aonde estiveraõ a venda.

Pergunta-se ao Snr. Felis Vieira da Silva, quando pertende realizar a sua rifa anunciada a correr no mez de Junho passado.

Perciza-se de 100$000 rs., e da-se pinhores de prata e ouro : quem os tiver dirija-se a Tipografia deste Diario que se dira' com quem deve tratar sobre este negocio.

Joze dos Santos Bandeira Junior, faz sciente ao Publico que se acha estabelecido com caza de cambio na rua da Cadeia N. ° 58, aonde compra e vende moeda de ouro e prata, e desconta bilhetes da Alfandega e Letras.

Vende-se.

HUM negro cosinheiro, idade 22 a 23 annos, de boa figura, e conducta ; na rua da Cruz N. ° 60.

Prezuntos secos, de suprior qualidade, libra 120 ; na rua da Cadeia Velha, armazem N. ° 11.

Hum aparelho de cha de prata moderno e de muito bom gosto, huma por-

çaõ de Le Roy, composiçaõ do melhor author, potassa da primeira qualidade, moendas completas perpendiculares e orientaes, e taixas de ferro de todas as qualidades ; na rua do Colegio casa de F. F. Leal de Barros.

Hum escravo do gentio de Angolla idade 26 annos, muito bom cozinheiro, e com principio de cortador de carne, sem vicio nem achaque ; na rua Velha, no 1.° andar, do sobrado D. 26.

Leilão.

QUE fazem N. O. Bieber & Companhia, no dia Quinta feira 9 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, de fazendas de algodaõ e linho na caza de sua residencia, rua da Cruz N.° 63.

Que fazem N. O. Bieber & Companhia, de huma porçaõ de vinho tinto de boa qualidade em pipas grandes, Sexta feira 10 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, no Forte do Mato, rua do Amorim armazem N.° 22.

Alluga-se.

HUMA canoa aberta, que naõ seja pequena, nem em extremo grande, quem a tiver anuncie por este Diario para ser procurado.

Hum bom cozinheiro forro, ou cativo, quem estiver nestas circunstancias, ou o tiver, dirija-se a esta Typografia, ou em Olinda na caza N.° 22 na rua do Amparo.

Achou-se.

NO dia 6 do corrente, hum bilhete de cobre da quantia de 100$000, na rua da Cadeia do Recife ; quem for seu dono pode dirigir-se ao Escriptorio de Lima Junior Braga & Companhia, junto ao Arco de S. Antonio, que dando os signaes certos lhe sera' entregue.

Arrematação.

FINDOS os dias da Lei, no aterro da Boa Vista perante o Snr. Dezembargador Maciel Monteiro se hade arrematar de renda annual os sitios Porto da Madeirá, avaliado em 33$500 : outro denominado Cacunda e Manimbú em 111$500, e outro campo grande em 16$000, situados em Bebiribe, e foraõ do finado Antonio Joze Souto, para pagamento do alcanse em que ficou para com os Administradores da liquidaçaõ dos fundos da extincta Companhia. O escripto se acha em maõ do Porteiro do Juizo.

Escravos Fugidos.

PEDRO idade 15 annos, veio da Ilha de Cabo Verde para esta Provincia, he natural da Costa Coxêe, muito retinto tem os olhos grandes, pernas zambas, muito vagaroso no andar, falla muito sofrivelmente, e dizem andar para fora em hum Engenho ; os apprehendedores levem a rua do Colegio D. 4, que seraõ bem recompensados.

Miguel, naçaõ Benguella, bem ladino, foi escravo de Francisco Joze Fernandes Antunes, e tem os signaes seguintes, he de marca, corpo regular, rosto comprido, fulo, bexigozo, pouca barba, pernas finas, pes a papagalhados, e auzentou se a 8 de Agosto do corrente anno ; os apprehendedores levem a caza acima.

Antonio, naçaõ Quiçaman, meio novo, levou vestido camiza de estopa, calçaõ curto da mesma fazenda, alto, olhos grandes, rosto redondo com bastantes marcas de bixigas com huma perna mais grosso do que a outra, com alguma barba reprezentr ter 30 e tantos annos, e auzentou-se a 2 do corrente ; os apprehendedores levem a sua Senhora Candida Maria, na traveça de S. Pedro, que receberaõ a paga do seu trabalho.

Vicencia, crioulinha, idade de 10 annos, seca do corpo, com signaes de bexigas, levou vestido de chilla azul, e camiza de algodaõzinho ; auzentou-se no dia 4 do corrente, em occaziaõ que hia arribeira, comprar, talvez fosse furtada, e por isso roga-se a toda pessoa que della tiver noticia, ou for oferecida, que naõ a comprem, e participarem a seu Snr. morador defronte do muro da Penha, assim taõbem os apprehendedores que a pegarem levem ao mesmo que seraõ recompensados.

Errata.

NO Diario N.° 471, o ultimo verso o 1.° quarteto do 1.° Soneto em lugar de — Sobir o orizonte &c. leia-se —
Sobir do Oriente o rozeo monte.

Pernambuco na Typografia do Diario.